



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 03/2022



VR

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA NOVE DE
FEVEREIRO DO ANO DE DOIS
MIL E VINTE E DOIS.**

Aos nove dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof.^a Ana Luísa Peleira, Eng. Ricardo José Sapage Madeira e Fernando António da Silva Rodrigues. ----- Registou-se a falta do senhor Vereador, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, por motivos profissionais. -----

Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Bom-dia a todos. Antes de mais eu passarei a palavra aos senhores Vereadores da Oposição, caso queiram intervir na reunião. Não?”

Então, em nome do Executivo eu farei algumas considerações, tal como, vem sendo apanágio desde algum tempo a esta parte, sobre a



atividade do Executivo, que entendemos que é esta a forma de estar na vida e na política, com a máxima transparência e seriedade de informar os nossos colegas de Executivo, neste caso, Vereadores da Oposição que merecem o nosso respeito e consideração sobre aquilo que se tem levado a cabo, em prol do desenvolvimento do Concelho de Freixo de Espada à Cinta.

Dar uma primeira nota ao Vereador Fernando Rodrigues, que pode estar completamente descansado que a sua justificação, apesar de ter sido à noite, foi completamente aceite. Não vamos voltar a tempos passados, bem recentes, que se marcava falta por tudo e por nada, sem nenhuma justificação aparente. Não entendemos que isso seja forma de ser e de estar na vida política e tão pouco num órgão de soberania como este, que é o Executivo Municipal e a conduzir os destinos autárquicos. Por isso, sobre esse ponto estamos completamente esclarecidos, a sua falta está mais do que justificada. É uma competência que temos e que, naquilo que nos diz respeito, atuaremos sempre dessa forma, desde que haja o bom entendimento de se dizer atempadamente, ou até posteriormente, porque às vezes surgem imprevistos na vida que são necessários atuar logo no momento.

Posto isto, dar aqui algumas notas do que é que foi estes últimos quase quinze dias. Agradecer já aqui publicamente também aos senhores Vereadores da Oposição o facto de terem aceite o nosso pedido para alterar a reunião para hoje, quarta-feira, dia nove, uma vez que hoje mesmo iremos já para Lisboa. Iremos ter já algumas reuniões com o Ministério das Infraestruturas e também das Finanças. Mas amanhã iremos então para o Dubai, para darmos seguimento à política de promoção do Concelho de Freixo de Espada à Cinta e pretendemos trazer de lá resultados positivos. Foi bastante intenso o trabalho que foi levado a cabo até esta data. Estou certo que será benéfico para o nosso Concelho e estou certo que poderá vir de lá investimento que no futuro trará, acima de tudo, mais condições financeiras para o Município de Freixo de Espada à Cinta e, sobretudo, para o nosso Concelho, de ficarem a conhecer o melhor Concelho de Portugal que é claramente Freixo de Espada à Cinta, que é as portas da Europa. Temos assumido isso publicamente em todas as entrevistas que damos e há três tónicos que este Executivo tem levado a cabo: uma, Freixo é as portas da Europa para Portugal; duas é o “ground zero” do Douro Vinhateiro, e três pretendemos transformar Freixo de Espada à Cinta num Concelho com qualidade de vida, para se viver e criar o desejo às pessoas que estão fora de voltarem para Freixo de Espada à Cinta.



av
v2

Dar aqui uma segunda nota de que, realizámos a Presidência Aberta após a última reunião de Câmara. Fomos a Ligares e Poiares, ouvir a população, saber os problemas que as mesmas têm e acima de tudo para resolver aquilo que são as preocupações e os anseios delas. Algumas que têm toda a razão de ser e que pretendemos ver implementada a sua resolução. Como é o caso, da estrada do Candedo, que foi transversal quer em Poiares, quer em Ligares, de falarem na estrada do Candedo e faz todo o sentido. Aquilo que iremos tentar fazer, tentar não, vamos fazer é uma candidatura para ver se conseguimos requalificar aquela estrada, porque entendemos que pode ser uma parte turística, mas também uma parte de segurança, principalmente, para quem está cá e trabalha no Concelho, como bem sabemos.

Uma segunda nota: realizámos uma reunião com todas as unidades hoteleiras, sem exceção, do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, no intuito de promovermos aquilo que de melhor temos no nosso Concelho e para isso a Câmara Municipal irá levar a cabo a realização de um prospeto, onde venha toda a informação relativa a todas as unidades hoteleiras que existem no nosso Concelho, com a oferta que existe. Esse prospeto será composto por imagens de cada unidade hoteleira e também pela informação, os dados que as mesmas têm. Foi tida aqui essa reunião, qual é que era a política preconizada pelo Executivo, na vertente do turismo naquilo no que diz respeito. Também a Vice-Presidente interveio nessa mesma reunião, com o propósito de falar de um fim-de-semana gastronómico, que eu agora pediria há minha colega do Executivo, à Prof.^a Ana Luísa Peleira, que desse só uma breve explicação sobre o fim-de-semana gastronómico que será levado a cabo e também foi de acordo com a unidade hoteleira, de chegarmos aqui a um bom senso da data específica e que seja benéfica sobretudo para as nossas unidades hoteleiras.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Bom-dia a todos. Portanto, este fim-de-semana gastronómico é uma proposta do Turismo Porto e Norte e, nós vamos aderir. Pediam-nos que escolhêssemos um fim-de-semana de março a dezembro e, portanto, nós aproveitámos a vinda dos empreendimentos turísticos aqui à Câmara para questionar qual é que seria o fim-de-semana que lhes daria jeito, uma vez que é para produzir também gastronomia com produtos da época. O que eles escolheram foi o mês de outubro e, portanto,



dentro do mês de outubro, nós optámos pelo fim-de-semana do dia quinze e dezasseis de outubro. Posteriormente, eu enviei um email a todos os hoteleiros presentes a dar uma informação breve do que era o fim-de-semana, para consolidar as informações que tinham sido prestadas nessa reunião, e o que é solicitado é que eles façam dez por cento de desconto nas duas noites do fim-de-semana. Estamos a aguardar as respostas, quase todos ficaram interessados, há um hoteleiro que diz que já pratica preços baixos e, portanto, lhe é impossível baixar mais, mas todos os outros ficaram muito interessados. Agora a fase seguinte é entrar em contacto com os restaurantes, para ver se também eles aderem com a oferta de um copo de vinho, para fazer publicidade aos vinhos do Concelho.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, agradeço as suas palavras e a explicação dada aos Vereadores da Oposição. É claramente esta a aposta de trabalhar em sintonia e criar-se sinergias, promoção do nosso território e sobretudo para quem reside cá que saiba acolher, que sempre soube acolher, mas criar também o Executivo Camarário e o Município que há condições para quem nos visita possa usufruir do que melhor temos e é essa a política que estamos a levar a cabo, a trabalhar em parceria com as unidades hoteleiras sem exceção.

Posto isto, dar aqui uma nota, dentro da dada anteriormente, que é a ausência do Vereador Pedro Vicente. O mesmo está hoje em reunião com o Diretor do IEFP de Torre de Moncorvo, ou seja, o Subdiretor de Vila Real, sobre questões relacionadas aqui com o Município. Daí a sua ausência nesta reunião. Foi lapso meu de não ter referido logo no início, falei da sua falta e não falei da do Vereador Pedro Vicente. Por isso, fica já aqui a nota dada.

Terceiro ponto: estive presente, quer eu, quer o Vereador Pedro Vicente na reunião da Associação dos Municípios da Douro Superior, onde foi discutida uma parte das transferências de competências e também a outra parte que é das candidaturas que nós pretendemos levar a cabo. Freixo de Espada à Cinta está a reclamar, claramente, candidaturas que sejam benéficas para o nosso Concelho e não estamos à espera, perdoem-me o termo e a expressão, mas é a realidade, de “migalhas” que nos sobrem dos outros Concelhos para ficar para nós. Não, Freixo está-se a afirmar



AK
VR

como um polo fulcral no que às candidaturas diz respeito e sobre a captação de investimento para vir, para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta, é dessa forma que o pretendemos fazer e estamos a levar a cabo. Não dizemos amém aonde vamos, dizemos sim aquilo que queremos, tão simples quanto isto.

Um quarto ponto: tivemos reunião com os territórios do Côa, infelizmente não pelos melhores motivos, com a Dr.^a Catarina Moura, mas sim por uma dívida que o Município tem a esta Associação de cerca de vinte mil euros e de uma situação que nos foi reportada que carece de uma falta de respeito e educação total que teve o Município para com esta Associação pelo anterior Executivo aqui presidido. Uma vez, fizeram aqui uma Assembleia Geral do território do Côa e, no dia seguinte, mandaram a carta para sair do território do Côa, deixando vinte mil euros completamente em dívida e que nós assumimos, claramente, que iremos assumir esse compromisso de pagar essa dívida. Não iremos voltar a participar no território do Côa como associado, mas sim, como parceiro estratégico. Entendemos que o Município não pode suportar quatro mil e quinhentos euros que é a joia anual sobre essa Associação, mas podemos fazer parcerias estratégicas naquilo que for incluído para ambos os territórios e uma delas é, claramente, o Cavalo de Mazouco que entendemos que mais do que falar das figuras rupestres de Foz Côa, tem de se falar também da figura rupestre de Mazouco. Transmitimos isso mesmo na reunião e entre outros projetos que foram elencados mas, claramente, lamentamos que seja mais uma associação a vir reclamar uma dívida e que se tenha levado aqui uma política financeira desastrosa e sem seriedade naquilo que se fazia e naquilo que se dizia em reuniões de Câmara passadas.

Quinto ponto: eu próprio me desloquei a Lisboa na outra semana para reunir com o Secretário de Estado das Autarquias Locais para falar sobre todos os problemas inerentes ao Município de Freixo de Espada à Cinta e falar também sobre a questão do FAM. Já aqui referi em anteriores reuniões de o Município de Freixo de Espada à Cinta poder ir ao FAM. Seria uma forma de, financeiramente, começarmos a equilibrar as contas do Município no que à dívida de curto e médio prazo diz respeito. Da parte do Governo há sensibilidade política para isso mesmo, estamos só à espera que tome posse o novo Governo (que à partida será dia vinte e três de fevereiro) e após isso traremos mais novidades. O Secretário de Estado das



Autarquias Locais, como devem compreender, falámos sobre Freixo de Espada à Cinta, não só a parte financeira, mas sobre tudo aquilo que é inerente a Freixo de Espada à Cinta e a parte de estarmos no interior. Não basta falar do interior, é necessário praticar o interior e foi isso mesmo que eu transmiti ao senhor Secretário de Estado, entre outras valências que entendemos que devem voltar para Freixo de Espada à Cinta. Falámos também da questão da consulta aberta estar aberta até à meia-noite. Falámos também sobre a questão do ensino secundário, entre outros pontos que a seu breve tempo traremos também à reunião de Câmara, quando os virmos concretizados e achamos por bom-tom não estar a revelar mais pormenores da reunião, uma vez que o Governo está em remodelação e pode ou não pode continuar o atual Secretário de Estado, Dr. Jorge Botelho, que ele foi também eleito como deputado, mas pode e em princípio poderá continuar, mas iremos verificar isso brevemente.

Um sexto ponto: estivemos também presentes na CCDR com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, onde tive reunião com a Presidente, a Dr.^a Luísa Salgueiro, que é por consequência minha homóloga da Câmara Municipal de Matosinhos, onde falámos também claramente qual é que era a posição de Freixo de Espada à Cinta em relação ao FAM, a parte financeira e em relação à transferência de competências. Aqui nas transferências de competências, eu fico completamente abismado com a política que foi levada a cabo aqui por quem me antecedeu. Porque eu vejo todos os Municípios (a grande parte), a não ficar com as transferências de competências todas no total, a reclamar sobre o pacote financeiro e quando eu tenho uma informação na minha posse, da minha anterior antecessora que diz para aceitar as competências todas sem reclamar, basicamente. Houve uma Técnica Superior desta casa que alertou, nomeadamente, uma Chefe de Divisão, alertou sobre isso mesmo, e bem, e a resposta é evasiva quanto esta, está tudo dito. Aquilo que nós referimos sobre as transferências de competências foi claramente esta: nós, para as transferências de competências, temos que saber qual é que é o pacote financeiro associado, quer na parte da saúde, quer na educação. Nós já temos e mandámos fazer agora um levantamento sobre aquilo que se recebe e aquilo que se gasta, porque há aqui valores que têm de ser acertados e têm de ser bem discutidos e só depois é que teremos nota sobre a transferência de competências. A transferência de competências seria já em abril, iremos pedir um adiamento que é possível, que eu soube já isto em



Lisboa, que é possível pedirmos adiamento até ao final do ano e é isso que iremos fazer. Não vamos assumir de uma vez por todas, só porque sim, porque temos ganância de ficar com tudo, não. Vamos fazer as coisas com cabeça, tronco e membros, mesmo a parte da Ação Social tivemos já reunião, como aqui referimos com o senhor Diretor Orlando, mas aquilo que transmitimos já foi, e a Vice-Presidente também já enviou o email, que iremos adiar essa tomada de pose das transferências de competências, sabendo qual é que é o envelope financeiro associado, a Câmara de Freixo não dará os passos maiores que a perna. Temos que saber o que é que vem para Freixo de Espada à Cinta e só depois de estar bem negociado e bem estruturado é que iremos assumir, claramente, aquilo de que à Câmara de Freixo diz respeito. Tal como na questão da escola: houve investimento na escola e tem de se saber quem é que vai honrar quando é para fazer obras na escola. O Ministério da Educação tem de ter aqui um papel fundamental de também passar mais dinheiro para o Município de Freixo de Espada à Cinta. Claramente, há que o dizer sem nenhum pudor, o Município de Freixo de Espada à Cinta é uma autarquia socialista, o Governo é socialista e tem a maioria absoluta, mas há algo que é maioria absoluta total para nós e que é o Concelho de Freixo de Espada à Cinta e não há nenhum partido político que se sobreponha aos interesses do Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Isso está bem patente e será sempre esta a posição que iremos assumir em todas as reuniões porque estamos aqui para defender os interesses de Freixo. Não podemos olhar para Freixo como um número, mas temos que olhar como pessoas que pagam os seus impostos e que estão aqui no território, que merece ser classificado e merece ser reconhecido em todos os aspetos e em toda a linha.

Outro ponto: tivemos ontem reunião com a Diretora Regional da Agricultura, Eng.^a Carla Alves, e o seu delegado do Douro, o Eng.^o Joaquim Alves, onde falámos sobre as questões de levar a cabo protocolos entre o Município e a Direção Regional da Agricultura, nomeadamente, o seu funcionário que está cá a passar também para o nosso Gabinete de Apoio ao Agricultor, fazer também parcerias e vir cá em vez, de uma vez, vir mais do que uma vez por semana aqui ao Gabinete de Apoio ao Agricultor. Falámos da barragem que nós queremos e pretendemos levar a cabo que é a Barragem das Ferrarias. Entregámos já ontem aquilo que tínhamos em mãos e iremos fazer o trabalho todo necessário que sabemos qual é o caminho que temos que percorrer, porque sabemos, claramente,

Or
VR



que no PRR vai haver fundos para construir e é mais do que justo. É hora de assumir o regadio como um todo e Freixo de Espada à Cinta tem direito a uma barragem com regadio, tal como tem Vila Flor e como teve Alfândega da Fé. É hora de reclamar, os nossos agricultores merecem e temos de lutar por eles. Este Concelho é um concelho agrícola, há que o assumir, não com vergonha mas com orgulho, somos um Concelho agrícola e temos de fazer o máximo que estiver ao nosso alcance sobre ao que a agricultura diz respeito e iremos conseguir a Barragem das Ferrarias custe o que custar e isso é a tônica deste Executivo que queremos levar a cabo.

Antes da ordem do dia, para já, é isto que nos apraz dizer. Não sei se os senhores Vereadores querem tecer algum comentário, se não passaremos à ordem do dia em si.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ENGENHEIRO RICARDO MADEIRA. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Senhor Presidente, só para enaltecer um comentário positivo relativamente a este ponto, que diz respeito à Barragem das Ferrarias. É notória a tendência de seca que o país, e de uma maneira geral o planeta, tem vivido, à escassez de água, isso é um ponto assente e sendo possível um investimento desta natureza, aqui em Freixo, acho que é muito benéfico para o Concelho, não só por questões de reserva de água, mas também para efeitos do regadio da parte agrícola. Da nossa parte, concordamos com a vossa reivindicação no sentido de dar força a que a Direção Regional da Agricultura aposte neste projeto.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Agradecemos as vossas palavras.

Eu acho que não é problema nenhum que eu revele isto e um Presidente de Câmara tem é de fazer isto. Eu próprio, antes de falar com a Diretora Regional da Agricultura, fiz o trabalho de casa e fui falar ao Ministério do Ambiente e da Agricultura em Lisboa, também foi a esse propósito que fui falar e a Barragem das Ferrarias é algo que já está há muito tempo na gaveta de Freixo de Espada à Cinta. E não pode estar, nós não queremos as coisas no papel, nós queremos é no terreno e na prática e é



isso que vamos fazer. Sabemos que o vamos conseguir custe o que custar, porque é altura de Freixo ter aqui também o regadio, porque atravessamos todos, como o senhor Vereador falou e bem, uma seca tremenda e o nosso Concelho tem aqui o rio Douro, mas a água não chega cá cima assim com duas cantigas, falando em português correto. Por isso, é um investimento que Freixo merece, iremos pautar para já sobre essa, que sabemos que é isso que vigora. Haverá outra que pretendemos levar a cabo que é na zona de Lagoaça, mas que é mais difícil para já, por causa do estudo ambiental e do impacto ambiental. Também já foi falado, mas essa para já ainda não é possível. Esta sabemos que em cem por cento está, oitenta e cinco por cento que iremos consegui-la, temos é que fazer o trabalho de casa bem feito. Sabemos os caminhos que temos que percorrer, graças a Deus, sabemos os caminhos que temos que percorrer que era para trazer isso mesmo. Na parte dos agricultores é, claramente, um investimento e acho que vocês percebem que a questão do IVDP assinar o protocolo, o Gabinete de Apoio ao Agricultor também assinar, a Direção Regional da Agricultura também e há aqui um propósito que queremos deixar aqui bem claro: o Gabinete de Apoio ao Agricultor não é para fazer concorrência nenhuma às associações que existem de agricultores cá. Nem é esse o propósito, não é fazer as candidaturas às pessoas, bem pelo contrário – a função do Gabinete de Apoio ao Agricultor será de mostrar tudo que existe dos nossos produtos endógenos, no que se refere a, feiras, certames, fazer os canais para cativar e, aliás, posso já aqui revelar, e acho que ninguém me vai levar a mal, nós estamos em negociações com a AICEP por causa da loja virtual que eles têm a nível mundial que chegam a mais de duzentos países. Ou seja, a loja virtual e a loja física que têm, para pormos lá os nossos produtos endógenos para serem vendidos. Há algo que é fulcral: nós temos o melhor vinho nacional e internacional, perdoem-me a expressão, mas é a realidade. Temos azeitona, temos amêndoa e temos laranja. Um caminho que iremos começar a percorrer é certificar a laranja de Mazouco, porque a laranja é única e sabemos bem como é que o Alentejo ganha com a laranja e nós aqui também temos felizmente bastante gente já a produzir laranja e este é o caminho. Há que afirmar completamente os nossos produtos endógenos e é por este caminho que estamos a realizar e que iremos partilhar e percorrer de braços dados. Daquilo de que aos agricultores diz respeito, é hora de trazer para Freixo tudo aquilo que os agricultores possam ser agregados e há mais outra função que é patente, que este Executivo pretende levar a

OR
UR



MA

cabo e que é defender claramente as associações de agricultores que estão no nosso Concelho, dar-lhes condições através da Direção Regional da Agricultura, Porto e Norte, que é aquela que é o veículo de transmissão para o Ministério e mostrar aquilo que é necessário fazer. É dessa forma que estamos a fazer. Outra das reivindicações que estamos a levar a cabo é o Parque de Cogestão do Douro Internacional. Nós já marcámos a nossa posição, vai ser escrito agora mesmo mais medidas que não estavam lá e que neste caso, o nosso Técnico Superior Eng.º Amadeu, também já colocou na minha ausência nesta reunião com o Parque de Cogestão, porque eu estava no Porto e foi o Eng.º Amadeu representar-me sobre esta questão em concreto. Porque é hora de assumirmos aquilo que é, em relação ao ICNF. É vergonhoso o Parque ter recursos humanos em Miranda, Mogadouro e Figueira, e não ter em Freixo nada, quando os outros Concelhos têm. Freixo tem de ter recursos humanos também alocados no que ao Parque diz respeito. E mais, há que assumir algo que nunca foi dito: o Parque é em Freixo que está, basicamente, o Douro tem Portugal e tem Espanha e é aqui que está e temos que assumir, tal como a maquinaria que vai para os outros Concelhos, tem que vir para Freixo também e que não venham com a conversa da questão das associações. Acho que é uma questão de português e se for essa questão de português que querem ver lá associado, também colocaremos. Agora o ICNF e o Parque têm de vir aqui a Freixo explicar aos agricultores o que podem ou não podem fazer. Já chega da forma como os agricultores têm sido tratados e é hora de o reconhecer e dizer aquilo que podem levar a cabo nas suas atividades laborais e que sabemos que o nosso Concelho é oitenta por cento agrícola e tem de ter todas as funções para ser trabalhado. Muito bem.

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia oito do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e dois que acusa o saldo disponível de: -----



Dotações Orçamentais – Trezentos e setenta e dois mil duzentos e sessenta e seis euros cinquenta cêntimos.

Dotações não Orçamentais – Cento e vinte e três mil oitocentos e cinquenta e um euros oitenta e oito cêntimos.

----- **APROVAÇÃO DA ATA:** Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizadas no dia vinte e oito de janeiro do ano dois mil e vinte e dois. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria com uma abstenção aprovar a ata do dia vinte e oito de janeiro do ano dois mil e vinte e dois, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----
O senhor Vereador, Fernando António da Silva Rodrigues, absteve-se em virtude de não ter estado presente na reunião a que a mesma se reporta. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCEPCIONAL – DECISÕES

----- **DESPACHO N.º 1 / DASCDDL / 2022 – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Despacho datado do dia 31/01/2022, subscrito pela Vice-Presidente da Câmara que delegou na Dr.^a Telma Redondo, Chefe de Divisão de Ação Social, Cultura, Desporto e Tempos Livres, a competência prevista no n.º1 do artigo 38º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “É só para dar aqui uma palavra sobre isto. Era eu que estava como representante na CPCJ. Entretanto, veio cá a Diretora Regional e uma das funções atribuídas que a Eng.^a Angélique não referiu nas reuniões que já tivemos anteriormente, é que quem está à frente da CPCJ tem de fazer visitas domiciliárias. Moralmente, na posição em que me encontro, não me parece que as pessoas fossem receber-me como



recebem um técnico. Portanto, provavelmente haveria aqui algum tipo de problema por parte delas, não do meu, mas para evitar esse tipo de situações, porque me parece, pondo-me na posição delas, de que ficaria constrangida por entrar uma Vice-Presidente pela casa dentro, é um bocadinho complicado para tratar deste tipo de situações relacionadas com violência, com falta de comparência dos meninos à escola. Portanto, deleguei na Dr.^a Telma esta competência. É só para dar esta explicação.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Mais uma nota, sobre isto. A questão da CPCJ podemos aqui afirmar que não tem corrido nada bem, da forma que estava a ser levado a cabo. Terá de seguir o seu término até ao final do mandato de quem está à frente, mas entendemos que a CPCJ e, eu próprio já estive na CPCJ, entendemos que é um órgão que exige bastante responsabilidade e seriedade, porque trata de temas muito sensíveis infelizmente. Essa é a realidade, e quando disse que gosto de si, senhora Vice-Presidente, é por isso mesmo nós temos de ter o altruísmo de saber aquilo que é melhor para a população e também pormos no lugar do outro. Não seria de bom-tom uma Vice-Presidente estar a entrar por uma casa adentro. Estou certo que a pessoa nunca falaria à vontade sobre aquilo que são os reais problemas. Daí estar, e bem, a Dr.^a Telma Redondo que é da Ação Social e fará o acompanhamento necessário.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento do despacho em apreço. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **CERTIDÃO NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO ARTIGO 54º DA LEI N.º 91/95, DE 2 DE SETEMBRO, NA SUA VERSÃO ATUALIZADA DE ABÍLIO ANTÓNIO FAUSTINO CALDEIRA NA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LAGOAÇA E FORNOS:** Presente para efeitos de aprovação uma certidão nos termos e para os efeitos do artigo 54º da Lei n.º 91/95 de 2 de setembro, na sua versão atualizada, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----



AC
UR

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui é uma certidão que foi pedida, eu não sei se o senhor Diretor de Departamento quer tecer algum comentário sobre isto. Eu penso que tiveram oportunidade também de ver os senhores Vereadores.

Usou da palavra o senhor Diretor de Departamento Eng.º José Carlos que referiu: “Estas são certidões muito correntes quando há um lojista com propriedade e pedem sempre à Câmara se não têm nada a opor.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Claro, da nossa parte desde que esteja sempre e têm aí o parecer do nosso Técnico Eng.º Paulo Calvão, ele dá parecer favorável por nós não temos nada a opor.

DELIBERAÇÃO: Atenta a informação número 27/2022/DTOUH, datada do dia 27/01/2022, subscrita pelo Técnico Superior Eng. Paulo Calvão a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, emitir parecer favorável. ---

----- **CERTIDÃO NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO ARTIGO 54º DA LEI N.º 91/95, DE 2 DE SETEMBRO, NA SUA VERSÃO ATUALIZADA DE AFONSO ANTÓNIO DA CRUZ NA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E MAZOUÇO:** Presente para efeitos de aprovação uma certidão nos termos e para os efeitos do artigo 54º da Lei n.º 91/95 de 2 de setembro, na sua versão atualizada, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É exatamente o mesmo teor, o parecer do Técnico é de parecer favorável.

DELIBERAÇÃO: Atenta a informação número 16/2022/DTOUH, datada do dia 21/01/2022, subscrita pelo Técnico Superior Eng. Paulo Calvão a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, emitir parecer favorável. ---



07 – EXPEDIENTE DIVERSO

----- **ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PEDIDO DE PEQUENO SUBSÍDIO PARA O ANO CORRENTE – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação um pedido de pequeno subsídio para o ano corrente subscrito pelo Presidente da Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Nós tivemos aqui uma reunião com o Prof. Edgar Gata, Presidente desta Associação, onde foram debatidos diversos pontos sobre a vida da Associação, entre eles, sobre constituição da segunda EIP, do subsídio, da verba que estava em atraso e vem aqui requerer este subsídio que é no valor de quinhentos euros mensais. Entende este Executivo, e passarei já a palavra ao senhor Vereador, entende este Executivo que será de bom-tom o Município de Freixo de Espada à Cinta dar um pequeno contributo dentro das nossas possibilidades aos Bombeiros Voluntários que merecem todo o nosso respeito e também todo o nosso empenho para que possam trabalhar em prol da defesa da população, no que há saúde e proteção civil diz respeito. Esta é a nossa proposta enquanto Executivo de conceder à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários um subsídio no valor de quinhentos euros. Passarei agora a palavra ao Vereador Eng.º Ricardo.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Eu só queria alegar o meu impedimento ao abrigo do CPL, devido ao facto de eu ter um familiar nos órgãos sociais da Associação.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, aqui o Vereador Pedro também não ia votar este ponto.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Eu estou impedido de votar, tanto neste como no próximo, no da banda.



Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que referiu:
“Eu neste aspeto não tenho nada a opor.

----- O Senhor Vereador Ricardo Madeira, declarou o seu impedimento legal em virtude de existirem laços familiares com um elemento dos Órgãos Sociais da Associação em título referenciada, tendo sido dado cumprimento ao estatuído no número quatro do artigo vinte e quatro do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e dois barra noventa e um de quinze de março e alterado pelo Decreto-Lei número seis barra noventa e seis de trinta e um de janeiro. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar o pedido em apreço. -----

----- **ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PAGAMENTO DE APOIO FINANCEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento o ofício n.º 82/2022 datado do dia 02/02/2022 e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Acho que os Bombeiros têm de ser bem tratados, porque já é altura de Câmara e Bombeiros estarem de braços dados e não de costas voltadas.

Aqui é mais uma tomada de conhecimento, não é nenhum voto, que é sobre a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, a reunião que nós tivemos com o Prof. Edgar Gata, isto já veio diversas vezes a reuniões de Câmara. Aquilo que estabelecemos neste momento, o compromisso do Executivo para com esta Associação é a cada mês de abril, está aí o plano todo direito, de transferirmos dez mil euros até acabarmos de uma vez por todas com o subsídio de quarenta e cinco mil euros. Já foi deliberado quer no tempo do Presidente José Santos, quer no tempo da Presidente Maria do Céu Quintas, e é hora de assumirmos isto e colmatar de uma vez por todas. Neste Executivo, palavra dada, palavra honrada e é isso que iremos fazer, dar aqui informação aos senhores Vereadores e daí trazermos aqui à



reunião de Câmara. Será esta a forma de atuar, já em abril iremos dar os dez mil euros teremos que amealhar até lá para a Associação, mas sabemos as nossas responsabilidades e é isso que iremos fazer.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento do ofício em apreço. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DA BANDA DE MÚSICA DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação um protocolo de colaboração entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e a Associação Recreativa e Cultural da Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “O protocolo está exatamente igual como sempre veio, a única premissa que muda é o valor monetário. Porque entendemos que temos de ser realistas, baixámos o valor, mas é de acordo com aquilo que é, o que é que é na prática passamos a dar dois mil e quinhentos euros por mês à Associação e daí eles terão de fazer a sua gestão, de pagar ao maestro que venha a estar presente e tudo aquilo que é inerente à Associação da Banda de Música.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: Eu também estou impedido neste ponto, porque a minha esposa faz parte dos órgãos da Associação.

----- O Senhor Vereador Ricardo Madeira, declarou o seu impedimento legal em virtude de existirem laços familiares com um elemento dos Órgãos Sociais da Associação em título referenciada, tendo sido dado cumprimento ao estatuído no número quatro do artigo vinte e quatro do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei



Handwritten signature and initials

número quatrocentos e quarenta e dois barra noventa e um de quinze de março e alterado pelo Decreto-Lei número seis barra noventa e seis de trinta e um de janeiro. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar o protocolo em apreço. -----

----- MUNICÍPIO DE BRAGANÇA – TOMADA DE POSIÇÃO / FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE OBSTETRÍCIA DA ULSNE – TOMADA DE CONHECIMENTO:

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Eu não sei se tiveram oportunidade de ler isto, mas eu irei tecer alguns comentários sobre isto. Isto, claramente, é uma posição política que foi tomada em período eleitoral das legislativas e foi um aproveitamento político total. Neste caso, aqui nós associaremos sempre a tudo que seja benéfico para o nosso distrito, mas temos aqui que ser claros e taxativos. O senhor Presidente da Câmara de Bragança, estou certo que a obstetrícia não é só de agora, já é de há muito tempo esta parte e então tem de se lembrar dos problemas reais da sua cidade e também do distrito, não só em época de eleições, mas sim durante o tempo todo. Aquilo que eu tive oportunidade de falar também com a ULS-Nordeste este problema já foi resolvido, já estão neste momento dois obstetras já a trabalhar e é um problema para ser resolvido em breve curto prazo, definitivamente, após o Governo tomar pose através do Ministério da Saúde. Isto não foi mais do que um aproveitamento político em plena época eleitoral, a vida é assim, há pessoas que enveredam por esse caminho e há outros que não, mais sinceros do que a isto diz respeito. Esta é a posição que nós tomamos, não sei se vocês querem tomar alguma decisão. Muito bem.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- AUTO DE CONTRA-ORDENAÇÃO N.º 00002/2022.220040652 – GUARDA REPUBLICANA DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - VOTAÇÃO: Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta de deliberação acerca do auto



de contra-ordenação n.º 00002/2022.220040652 e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não sei se tiveram oportunidade de ler este auto de contra-ordenação. Para explicar isto muito sucintamente, foi levantado um auto de uma ação da GNR, que está aí para vocês analisarem, para o Executivo se pronunciar.

----- Depois de devidamente analisada a proposta a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade instaurar o respetivo processo de contra-ordenação bem como nomear a Técnica Superior Jurista, Dr.ª Susana Maria Durana Valente como escritã do processo em título referenciado. -----

----- **CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS DE MANEIO – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação uma proposta de Constituição de Fundos de Maneio, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Então: ajudas de custo, cem euros; combustíveis, quinhentos euros; comunicações, cinquenta e dois euros; contencioso e notariado, cem euros (eu aqui pensei que fosse mais carai só com os advogados são seiscentos mil, devia estar aqui uma verba maior, foi um aparte); outros serviços, quatrocentos euros, ou seja, o extenso está mal, só para ficar. Mais proponho ainda que os fundos de maneio constituídos por contas das rubricas económicas 01.02.04, 02.02.05 e 02.02.25 fiquem à guarda da colaboradora Liliana Maria Macias Gamboa, no valor de cem euros, cem euros e quatrocentos euros, respetivamente, o fundo de maneio constituído por conta da rubrica económica 02.01.02.02 fique à guarda do colaborador António Júlio Preto Mesquita no montante de quinhentos euros e o fundo de maneio constituído por conta da mesma rubrica económica 02.02.09 fica à guarda da Chefe de Divisão Dra. Telma Maria Neto Redondo (CPCJ) no montante de cinquenta e dois euros. Aqui o nosso colaborador, o encarregado geral o senhor Mesquita, é apenas e só porque para as pessoas, funcionários do estaleiro tinham de vir cá baixo e muitas



Handwritten signatures and initials in blue ink.

vezes não sabiam o que é que era, é preferível ele ter, distribuí e tem sempre aquele fundo e ao fim tem de bater tudo certo. É uma questão prática de aceleramos o processo e torna-se mais vantajoso para todos. Quer para a Contabilidade quando vão pagar já sabe o que é que é, quer para quem vem que tem sempre à disponibilização o fundo de maneiio.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

----- COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – ASSEMBLEIA DE FEVEREIRO 2022 – TOMADA DE CONHECIMENTO:

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Este aqui já tiveram oportunidade de ver e prende-se com a Aquisição de Serviços de Transportes de Municípes com idade igual ou superior a 65 anos (dentro do Concelho) e população em geral no dia de feira mensal para os anos 2022, 2023 e até 30 de junho de 2024. O valor do contrato é de cinquenta e três mil vinte e oito euros, aqui era o que já era feito antes.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- INFORMAÇÃO RELATIVA AO ALERTA PRECOCE DE DESVIOS DO MUNICÍPIO À DATA DE 01 DE FEVEREIRO 2022 - N.º 1 DO ARTIGO 56º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – TOMADA DE CONHECIMENTO:

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É claramente e infelizmente, esperemos que daqui a uns anos não seja já esta informação, que o Município se mantém em situação de incumprimento.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----



APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua excecutoriedade imediata.-----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e sete minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada.-----

E eu, *Victor Manuel Glória, Rente*, Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico